

Ganhe entrada para o "Programa Cesar de Alencar" — Hoje o primeiro sorteio dos cupões

Saldo da "Petrobrás" em 4 anos: 213 milhões de dólares

(Texto na 2.ª página)

NA CONFERENCIA
DE PETRÓPOLIS:

PLANO EISENHOWER PARA FOMENTO DO HEMISFÉRIO

2.ª
pág.



Dom Helder Câmara, quando falava sobre as festividades de 31 de dezembro vindouro

INICIADA A VOTAÇÃO DOS ADICIONAIS AO IMPÔSTO DO CONSUMO

(Texto na 5.ª página)

SERÁ UM DESLUMBRANTE ESPETÁCULO

A GRANDE PROCISSÃO MARITIMA QUE CONDUZIRA A IMAGEM DE NOSSA SENHORA, DE NITERÓI AO ATERRAMENTO DA GLÓRIA — A MARINHA, AS ASSOCIAÇÕES DE PESCADORES E TODAS AS AGREMIÇÕES QUE LIDAM NO MAR PARTICIPARÃO DA IMPONENTE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ — A ÁREA ATERRADA JÁ

PODE RECEBER QUINHENTAS MIL PESSOAS — VISITA DO CARDEAL DOM JAIME DE BARROS CÂMARA AO LOCAL — "NÃO ESTOU APENAS SATISFEITO: ESTOU SURPREENDIDO" — AS GRANDES SOLENIDADES DE 31 DE DEZEMBRO — FALAM A IMPRENSA DOM HELDER CÂMARA E O CARDEAL

As obras de aterro da enseada da Glória, que estão sendo aproveitadas para que, no local, se realize o Congresso Eucarístico Internacional, que mobilizará, no Rio de Janeiro, no próximo ano, peregrinos de quase todo o mundo, foram visitadas pelo cardeal

(Conclui na 6.ª página)

SERÃO REESTRUTURADOS: 800 MIL FUNCIONÁRIOS

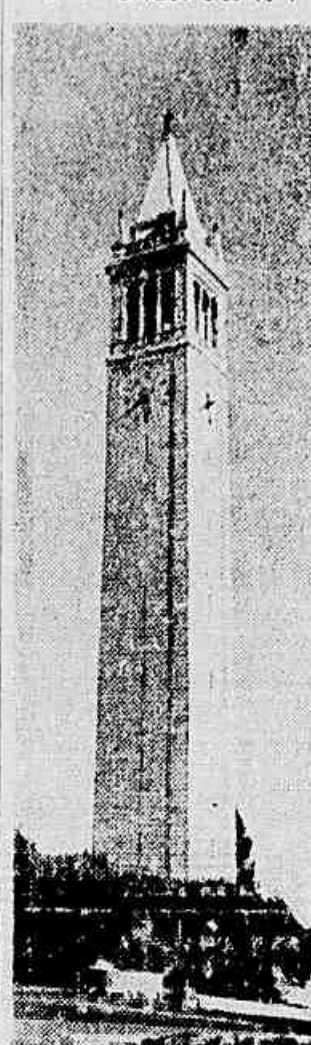


Dividida a matéria em duas partes, para exame da comissão especial — O enquadramento dos servidores (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva

TODAS AS RAÇAS NA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA



A torre da Universidade, característica de Berkeley, que se vê diariamente às 8, 12 e 18 h. (Leia na quarta página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sábado, 13 de novembro de 1954 — N.º 14.860

A NOITE

Editor: MANOEL DIAS PEQUENO

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

Gerente: JOÃO LIMA

Número avulso: Cr\$ 2,00

O SALDO DA PETROBRAS EM 4 ANOS:

213 MILHÕES DE DÓLARES



Aspecto da reunião

A CONVENÇÃO DOS SERVIDORES

Inaugurada ontem à noite, para debater vários problemas relacionados com os servidores públicos — A escola do presidente efetivo — O programa da Segunda Convenção Metropolitana da União Metropolitana dos Servidores Públicos Civis

Foi instalada, ontem à noite, na sala de leitura da biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa, a II Convenção Metropolitana, da União Metropolitana dos Servidores Públicos Civis do Brasil.

Os trabalhos foram abertos (Conclui na quarta página)

INICIA-SE O SUMÁRIO DE CULPA DO CASO DA RUA TO-NELEROS

HOJE, ÀS 9 HORAS

Depoimentos do coronel Adil Oliveira e do guarda Romeiro — Doze advogados interrogando (Texto na 5.ª página)



ECONOMIA DE DIVISAS DE MAIS DE UM MILHÃO DE DÓLARES SÓ NA REFINARIA DE MATARIPÉ

(Texto na 4.ª página)

ASSALTADA DENTRO DO ELEVADOR

(Texto na 8.ª página)

EM MANAUS:

TENTATIVA DE SUBLEVAÇÃO

REMODELADO O GABINETE FRANCÊS



Mendes-France, visto por Mendes — (Telegramas na 5.ª página)

NO MÉXICO PRESOS TODOS OS POLÍCIAS SECRETAS

TIJUANA (México), 12 (U.P.). — Todos os membros da Polícia Secreta desta cidade, em número de vinte e sete, foram presos, ontem à noite, porque um acusado de roubo de dez mil dólares declarou que três deles se apropriaram da maior parte do "fruto do seu trabalho".

Dom Jaime Câmara e o secretário de Viação da Prefeitura, no local onde será realizado o Congresso

A Conferência de Gudin

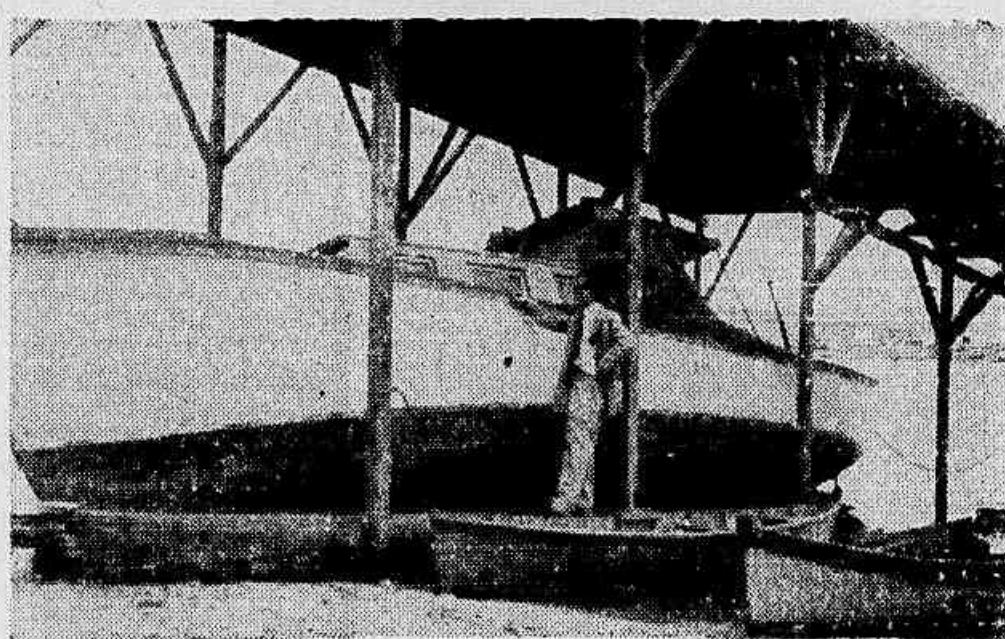
INFLAÇÃO E INVESTIMENTO

(Texto na 4.ª página)

— OS MAIS IMPORTANTES ESTUDOS SOBRE AS RIQUEZAS DO MAR, NO BRASIL

Como surgiu, como vem prestando relevantes serviços à ciência a Estação Hidro-Biológica da Ilha dos Macaços e como se encontra, agora, exigindo soluções para salvação do seu patrimônio inestimável — Invasão do lixo do Caju nos aquários e impureza extrema das águas, a causa principal — Também a Cidade Universitária inclui entre os seus projetos para aproveitamento de aterros, tornando-a impraticável para continuação das pesquisas

Reportagem de NICOLAU ABRANTES (Primeira de uma série de duas)



Uma das lanchas da Estação, paralisada, no dique. (Texto na 5.ª página)

NOVA OFENSIVA DO DOUTOR JANOT

DISSIPAR OS NEVOEIROS EM SÃO PAULO

LOCAL DAS PROVAS: AEROPORTO DE CONGONHAS — DE MALAS ARRUMADAS O ENGENHEIRO PATRÍCIO

Seguirá nos próximos dias por fazer observações no Aeroporto de Congonhas, com a finalidade de, posteriormente, ali realizar

provas capazes de dissipar como nos disse, os nevoeiros que comumente atrapalham o tráfego aéreo naquele local. A iniciativa ao que nos informam ainda está interessando ao consórcio Rant-Aerovias Brasil, de modo que o Sr. Janot Pacheco fez registrar uma reclamação, na qual se justificava prejudicado com o fato de haver perdido cerca de três horas a bordo de um aparelho que sobrevoava Congonhas sem poder descer, devido a nevoeiros.

Aumenta o número de casos de câncer no Brasil

(Texto na 2.ª página)



Doutor Janot

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-5347

EXAMINA O SENADO OS TERMOS DA CARTA DO MINISTRO GUDIN

(Leia em "Política e Política")

ALARMANTE, A INCIDÊNCIA DO TERRÍVEL MAL 44 CASOS DE RAIVA EM 11 DIAS

DADOS IMPRESSIONANTES REVELADOS NAS ESTATÍSTICAS — O QUE URGE FAZER PARA DEBELAR A INFECÇÃO — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

TREMENDA AGITAÇÃO NA FRANÇA ANTE A PROIBIÇÃO ALCOÓLICA

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Neste jornal sempre reprovamos as campanhas pessimistas que tendem a apresentar o Brasil como um país à beira do abismo. Esta frase nasceu com a indevidência de nosso país.

Na imprensa frequentemente nas páginas da "Aurora Fluminense", o jornal de Evangelista da Veiga, na primeira metade do século passado.

E sempre à beira do abismo, vencendo os obstáculos suscitados pela Santa Aliança, atravessando o período perigoso do imperialismo dinâmico do capitalismo colonialista do século XIX, sobrepunha os obstáculos de sua geo-política complicada e difícil, o Brasil cresceu, desenvolveu-se e chegou ao estágio de que pode dar uma visão sintética a atual exposição comemorativa do quarto centenário de São Paulo.

Comparadas com os sofrimentos e fadigas de outras nações, as nossas provações são brincadeira de menino, porque não somos pelo menos acossados por guerras de extermínio, vulcões, ciclones ou inundações do tipo mortal de que todos os dias temos notícia pelo rádio, pela imprensa ou pelo cinema.

Não há dúvida que a situação econômica do Brasil requer cuidado por parte do governo e colaboração e boa vontade por parte de todos nós.

São dignas de louvor as medidas recomendadas pelo governo aos serviços públicos no sentido de diminuir as despesas do erário, de economizar dólares e divisas em geral com comissões no exterior nem sempre proveitosas e de obter a importação de mercadorias volutárias em detrimento de utilidades necessárias ao trabalho e ao progresso do país. Não podemos contestar que há muitos anos não atingimos comparativamente uma queda como

a que ora se verifica nos resultados de nossa exportação.

Mas se a Colômbia vem fazendo uma verdadeira investida para nos desalojar da liderança do mercado internacional do café, não devemos responder com desânimo ou lamúria.

Vamos aceitar a luta com espírito de emulação e desejo de demonstrar capacidade e valor.

Antes da última guerra, no decênio anterior a ela, nossa safra ultrapassou a média de 15 milhões de sacas, enquanto a colômbiana não ia além dos 3 e meio milhões.

Mas se por um lado mantivemos nos últimos sete anos aquele limite de 15 a 16 milhões, os nossos concorrentes da Colômbia passaram para quase sete milhões, o que denota um avanço formidável, digno de admiração.

Ainda agora, para intensificar os golpes dessa batalha, o governo de Bogotá acaba de conceder ao Departamento Vale de Cauca um empréstimo de 800 mil dólares para incremento da produção cafeeira.

Estamos em plena peleja. Mas não é isso motivo para desencorajamentos e sim para reavermos nossa estratégia e melhorarmos nossa defesa.

O Brasil só perderá esta parada se seus filhos não se capacitarem do dever de união sagrada para a preservação dos interesses nacionais.

Temos outros meios de subsistência. A exploração do petróleo, em grande escala, virá breve, de um modo ou de outro.

Posuímos o segundo rebanho bovino do mundo. O relatório recente da Missão Klein dá a ver um mundo de possibilidades em nosso país.

Mas ganhar a batalha do café deve constituir um ponto de honra para os brasileiros, um teste de nossa aptidão para a luta.



NOITE DE NOVIAS. Não bebam na noite 11! Muito chique, muito divertido, muito romântico (romântico, hein, Gregório?), mas quem paga é o filho.

É o caso de convencer a Academia de Medicina da França, favorável, em certa condição, a luta anti-bebê, anti-gegonha. Porque o filho da noite de núpcias, o filho do amor, como chamavam os poetas, nasceu para o manicômio ou a penitenciaría, se os pais, na hora H, não estiverem do lado dele. Quem não é o jovem Leite, afinal uma criança recebida além da mel. Quem diz é a Dra. Juana (com U meamo) M. de Lope: "Faço um apelo especial às moças no dia do casamento e muito especialmente neste dia não usem, nem seus noivos, bebidas que contêm álcool. Não há misto desvalorização das festividades e o brinde será ainda mais "A saúde" se se erguer um copo com bebidas saudáveis". Do contrário, o brinde não será a saúde, mas a doença. Do filho.

O Sr. Alberto Dondato disse que o Sr. Fernando Ferrari não pode ver mais de perto a situação dos indivíduos reunidos sem pedir a palavra.

O Tribunal do Juri já era chamado "Mauracandinho", muito antes do batismo judaico do filho de boia ao céu. E, falar nisso, vamos acabar com este negócio de colágeno, de nador do mundo! Deixemos que os vícios sejam, se merecerem.

Parou a festa do movimento talismo, fascista. Vamos tratar das raízes que não fazem boia.

O promotor Jorge Guedes será o novo diretor do Gabinete de Estudos Periciais.

A última do Gregório: — Este juiz manda todo mundo para a rua. É muito "absorvente".

As intenções do governo supõem um verdadeiro terremoto político e social — O consumo de bebidas alcoólicas no país — Horrorizados, os franceses com a perspectiva

NOVA IORQUE, 13 (Leroy Pope, da UP) — Justamente antes de empreender sua próxima viagem aos Estados Unidos, o presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendès-France, causou uma tremenda agitação aos franceses, ameaçando-os com uma terrível proibição alcoólica.

Para a nação que produz em quantidade o melhor vinho do mundo, a que com ele começa a familiarizar as crianças desde a mais tenra idade, as intenções do chefe do governo supõem um verdadeiro terremoto político e social.

Não obstante, são inúmeros os franceses que admitem que Mendès-France tem para isso uma razão legítima. No breve transcurso de seis anos, os franceses passaram de uma das nações de maior temperança no mundo inteiro a uma das mais inclinadas ao uso do álcool. Procurando encontrar as razões do fato, os sociólogos assinalam as duas guerras mundiais, com a enorme perda de homens e bens, bem como o humilhante declínio do prestígio francês.

Mas a crescente inclinação para o álcool começou antes da primeira guerra mundial. O aumento do consumo foi notado, primeiramente, entre os bretões e os normandos. A forte bebida chamada Calvados tornou-se popular entre os rigorosos habitantes do Norte.

O consumo de bebidas alcoólicas aumentou-se durante as guerras e a situação consideravelmente piorou quando os exércitos de Hitler ocuparam a maior parte da França, em 1940.

É claro que não se pode atribuir a uma só causa o desenvolvimento do alcoolismo na França, e é provável que a próspera guerra explique grande parte do fenômeno. Mas há outro fator significativo: a indústria de bebidas é grande e poderosa na França. A bebida é barata e vendida é promovida por uma propaganda bem organizada. A bem dizer, essa indústria é a que mais publicidade faz no país.

Por outro lado, ela jamais encontrou na França um castigo como o infligido nos Estados Unidos com os três anos de proibição, ou como os elevados impostos cobrados na Grã-Bretanha, o que força a maior parte da exportação para conseguir divisas estrangeiras.

Em resultado de todos esses fatores, o consumo de álcool

NO RIO, EM CARATER EXCEPCIONAL, DOIS SÉCULOS DE PINTURA ITALIANA



O ministro Cândido Mota Filho, o embaixador Fornari e outras personalidades diante de um dos mais belos quadros da Exposição.

Com a presença do ministro da Educação, professor Cândido Mota Filho, do embaixador Fornari, da Itália, do Sr. Osvaldo Teixeira e de figuras de relevo em nossos círculos culturais e sociais, realizou-se na tarde de ontem a inauguração da Exposição de Pintura Italiana dos Séculos XVII e XVIII.

É a primeira vez que esta preciosa mostra de arte — que apresenta uma visão geral do barroco italiano — é levada para fora da Itália. Veio ao Brasil numa excepcional homenagem ao nosso país, a fim de ser exposta, como o foi, na inauguração das festas do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

A exposição, localizada no segundo andar do Museu Nacional de Belas Artes, está sendo muito visitada.

A CATAPORA PODERÁ DERUBAR CHURCHILL!

Pânico nas fileiras parlamentares de Londres

LONDRES 12 (U.P.) — Um caso de catapora levou ao leito um deputado conservador e o pânico surgiu nas fileiras parlamentares do governo.

O enfermo pode haver contagiado a seus companheiros e se a doença obrigou a um bom número de conservadores a ficarem em casa até a próxima terça-feira, o governo de Sir Winston Churchill poderá cair.

Terça-feira será debatida a medida de censura contra o governo, apresentada pelos trabalhistas, porque no projeto orçamentário não se prevê o aumento das pensões estabelecidas em favor dos antigos.

Com o aspecto sombrio, os conservadores reconheceram, hoje, que existe a possibilidade de que venham a perder por completo, contra a catapora, a maioria parlamentar. A situação enfermidade não fez distinção entre legisladores e os que não o são.

O deputado conservador Lawrence Turner caiu vítima, ontem, atacado da suave porém epidêmica enfermidade, visto e quatro horas depois de haver estado em contato com outros deputados e quinze parlamentares conservadores nos congestionados corredores da Câmara dos Comuns.

Churchill necessitará da presença de todos os seus deputados para sair vitorioso na votação de censura.

Empiricamente foi adivinhada esta manhã uma lista dos deputados que gozam de imunidade à epidemia, não por disposição da lei, mas porque antes já tinham contraído a enfermidade. Quem é atacado uma vez de catapora, fica imune.

Muitos deputados conservadores, segundo ficou conhecido, estão imunizados, porém não se sabia se Sir Winston Churchill está nesse grupo.

O G.E.P.E.S. funda um Curso de Literatura Brasileira

Sob os auspícios do "Centro de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais, acaba de ser fundado um Curso de Literatura Brasileira. O referido curso que segue o programa do Vestibular de Português e vem sendo ministrado pelo professor Sérgio Kautzmann, é inteiramente gratuito, podendo assistir às suas aulas todo o jovem que por ele se interessar. O programa da aula do dia 10 do corrente é o seguinte: "O Romantismo e sua influência no Brasil". 2. A poesia lírica: Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo e outros. 3. J. D. G. Gonçalves de Magalhães; 4. A política. Castro Alves.

As aulas são realizadas na sede da Confederação de Centros Culturais da Juventude, av. Rio Branco, 25 — 2.º andar — sala 209 — às 20 horas.

ABALO SISMICO NA BAIXA CALIFORNIA

SAN DIEGO, 12 (U.P.) — Forte tremor de terra abalou esta madrugada, a parte central da Baixa Califórnia. Não há notícia de danos. Verificaram-se dois abalos, um às 3:17 e outro às 5:33, após o primeiro que ocorreu às 4:25, hora do Pacífico. O epicentro foi localizado entre o balneário mexicano de Ensenada e a aldeia de pescadores de San Felipe, no golfo da Califórnia.

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS chama a atenção dos Srs. Empregadores, seus contribuintes, para as determinações contidas na PORTARIA n. 158, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada às páginas 18.004 e 18.005 do Diário Oficial de 9 do corrente mês e NOTIFICA, pelo presente, aqueles empregadores que estejam em atraso com as suas obrigações para com este Instituto para que liquidem seus débitos decorrentes da retenção das contribuições de empregados até o dia 20 do corrente mês, preferencialmente.

Igual prazo foi concedido, na citada Portaria, para a liquidação das contribuições patronais em atraso, admitindo-se, todavia, e somente para os débitos relativos a estas contribuições, acordos para pagamento parcelado, computados os juros e multas legais.

As determinações burocráticas pela Portaria em causa serão rigorosamente observadas e cumpridas por este Instituto. Assim, a partir de 1.º de dezembro vindouro, será iniciada a cobrança judicial das contribuições que não foram liquidadas ou regularizadas no prazo acima estipulado e adotadas providências para a apuração e responsabilização pessoal dos devedores ou dos administradores, conforme se trate de empresas particulares ou de autarquias ou outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Informações mais detalhadas sobre o assunto serão prestadas pelo Departamento de Arrecadação do referido Instituto, na avenida Venezuela, n. 154, 7.º andar.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

J. FRIES DE OLIVEIRA
Diretor do Departamento de Arrecadação

A INCULTURA NA ROÇA

A promessa da administração de que os problemas do ensino, no sertão, serão atacados por novos ângulos, afigura-se tanto mais oportuna quanto velhas questões de transportes para a interiorlândia e novas campanhas de prospeção nos chapadões e vales afastados da costa, estão sendo encorajados com impetuoso remanejamento.

Realmente qualquer inversão de capital e esforço científico, há de condicionar o levantamento de nível do trabalhador sertanejo.

O atual mestre-escola interiorano, de trézentos cruzeiros ao mês, não pode obter, na alfabetização de adultos, mais que os míseros resultados criticados pelos observadores atentos.

Vários fatores conduzem ao fracasso.

Primeiro a escolha dos alfabetizadores é marcada por preferências políticas de campanha e, então, os professores da emergência ficam inicialmente convencidos de que o essencial é ensinar o jeito e desenhar o nome, para limar o título eleitoral.

Daí a afirmação de que milhões de cruzeiros invertidos pelo Ministério da Educação na campanha de objetivos, sem dúvida alguma, patrióticos, não são sub-utilizados em magro aumento da contingência de alunos que obedecem ainda aos caprichos de chefes políticos do interior.

Não nos recordamos sensíveis no progresso, onde a escolha do mestre-escola cai em pessoas idôneas, ao baixo salário juntam-se dois outros fatores negativos, e ordem para principiar as aulas nunca chega antes da esmagada do meio do ano (junho-julho), e o numerário para pagamento da gratificação do professor só entra em novembro-dezembro.

Os reformistas queixam-se do desequilíbrio crescente da vida nacional, com o consumo exorbitante das cidades para as cidades, mas lavradores e vaqueiros, em sua imensa incultura, têm motivos de sobra para considerar as cidades máquinas de vida privilegiada, atraentes.

Intensificada a exportação gaúcha para a Alemanha

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi intensificada nestas últimas semanas a exportação gaúcha para a Alemanha. Os vapores para a Alemanha. Os vapores para a Alemanha. Os vapores para a Alemanha.

MAQUINISTAS DA CENTRAL DO BRASIL RECONHECIDOS AO DIRETOR DE FERROVIA

Fomos procurados por uma comissão de ferroviários da EFCB, composta dos maquinistas Adão Rodrigues de Oliveira, Dermeval Floriano da Silva e José Rodrigues Borquete, os quais vieram à nossa redação para, por intermédio de A NOITE, agradecer ao engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da ferrovia, a homenagem póstuma prestada ao maquinista Alvaro Pereira, morto no cumprimento do dever, e traduzir o reconhecimento da classe pelo nobre gesto.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DAQUELA CARTEIRA DO BANCO DO BRASIL

A propósito de comentários ultimamente feitos pela imprensa, sobre fraudes cambiais que estariam sendo praticadas por importadores, mediante falsas declarações de preços, aumentados ou diminuídos, conforme a categoria em que se classificam os produtos — ouvimos o diretor da Carteira de Comércio Exterior, senhor Ignácio Tosta Filho, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

"De acordo com o art. 2.º, inciso II, da Lei n. 2.145, de 29-12-53, compete à Carteira de Comércio Exterior exercer a fiscalização de preços, pesos, medidas, classificações e tipos declarados das operações de exportação e importação, com o fim de evitar fraudes cambiais.

Com esse objetivo a Carteira fiscaliza os preços declarados nos pedidos de licença, sendo de salientar, entretanto, que, no que concerne a importação — dada a enorme variedade de produtos e as variações de preços decorrentes, não são das flutuações das cotizações internacionais, mas também das condições de fornecimento ajustadas, em cada caso, entre os interessados — é contraindicado exercer, "a priori", controle com todo o rigor, pois isso provocaria apreciável retardamento na solução de grande número de pedidos de licença, com inconvenientes que seria ocioso enumerar.

A Carteira considera acertada

PROVIDÊNCIAS DA CACEX PARA EVITAR FRAUDES CAMBIAIS

tal orientação, por isso que não seria razoável a imposição de gâncias muito rigorosas, a priori, quando é certo que a grande maioria dos importadores se constitui de firmas idôneas, em cujas declarações formais, consubstanciadas nos pedidos de licença, pode ele confiar.

Embora assim procedendo abra certo crédito de confiança aos importadores em geral, não deixa a Carteira de dar exato cumprimento às atribuições legais que lhe cabem, quanto ao controle de preços, pesos, medidas etc., haja visto que todos os pedidos de licença já solucionados, tanto pelas agências como até mesmo pela sede, são, em seguida, submetidos a novo exame, mais rigoroso, pela Subgerência de Fiscalização e Preços.

Além, em virtude desse método de trabalho, antes mesmo de a imprensa haver focalizado os casos de burla a que de início se aludiu já a Carteira tinha voltado suas vistas para tais casos, sobre eles procurando reunir mais elementos, a fim de eventualmente propor ao ministro da Fazenda a aplicação, nos infratores, das penalidades previstas no art. 11 da citada Lei n. 2.145, de 29-12-53, segundo a qual se prevê a aplicação de outras sanções previstas em Lei e além de incidirem em multas de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), ficarão in-

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que os países banhados pelo Mediterrâneo e mais a Pérsia, a Arábia, a Assíria, a Caldéia e vagamente a Índia. Da Oceania e do continente americano não se tinha notícia alguma.

Pois esse mundo, assim pequeno, nem pelos grandes conhecimentos da época era conhecido. Ninguém tem dúvida de que Alexandre Magno tivesse sido uma das maiores figuras da antiguidade. Uma das maiores figuras pelo seu gênio militar como também pelo seu caráter. Basta dizer que, desde menino, teve ele como mestre o grande Aristóteles, o adido máximo da idade antiga. Que ele, de fato, amava os assuntos de cultura, há uma prova irrefutável: quando organizou os seus exércitos para as conquistas fora da Grécia, levou uma legião de sábios para estudar as regiões que conquistasse, coisa de que, até então, nenhum outro guerreiro se havia lembrado.

Pois senhores, Alexandre Magno não sabia quase nada da geografia do seu tempo. Quem um exemplo? Egipto. Depois de dominar a Pérsia, a Mesopotâmia, o Egipto, Alexandre, rumou com suas legiões para a Índia. Na Índia, foi ele ter às margens do rio Indus. Nas margens do Indus viu ele crocodilos como os rios visto no Egipto, nas margens do Nilo, como também umas feras semelhantes às que ele viu no grande rio da terra dos farós.

Que imaginam os senhores que ele concluiu de tudo isso? Esta coisa surpreendente: que o Indus era o Nilo. E, contente do seu estranho raciocínio, escreveu a Oligos uma carta contando que havia encontrado as nascentes do Nilo. Abram o mapa e vejam o tamanho da tremenda heresia do grande guerreiro macedônio.

Felizmente a carta não chegou a ser enviada ao destinatário. Isso porque criaturas mais avisadas correram a informar Alexandre de que o Indus, que ele imaginava ser o Nilo, tinha o seu desaguardo no Golfo do Oman ou Mar Árabe.

Imaginem a precariedade dos conhecimentos geográficos dos outros homens que não tinham a cultura de Alexandre. (Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que os países banhados pelo Mediterrâneo e mais a Pérsia, a Arábia, a Assíria, a Caldéia e vagamente a Índia. Da Oceania e do continente americano não se tinha notícia alguma.

Pois esse mundo, assim pequeno, nem pelos grandes conhecimentos da época era conhecido. Ninguém tem dúvida de que Alexandre Magno tivesse sido uma das maiores figuras da antiguidade. Uma das maiores figuras pelo seu gênio militar como também pelo seu caráter. Basta dizer que, desde menino, teve ele como mestre o grande Aristóteles, o adido máximo da idade antiga. Que ele, de fato, amava os assuntos de cultura, há uma prova irrefutável: quando organizou os seus exércitos para as conquistas fora da Grécia, levou uma legião de sábios para estudar as regiões que conquistasse, coisa de que, até então, nenhum outro guerreiro se havia lembrado.

Pois senhores, Alexandre Magno não sabia quase nada da geografia do seu tempo. Quem um exemplo? Egipto. Depois de dominar a Pérsia, a Mesopotâmia, o Egipto, Alexandre, rumou com suas legiões para a Índia. Na Índia, foi ele ter às margens do rio Indus. Nas margens do Indus viu ele crocodilos como os rios visto no Egipto, nas margens do Nilo, como também umas feras semelhantes às que ele viu no grande rio da terra dos farós.

Que imaginam os senhores que ele concluiu de tudo isso? Esta coisa surpreendente: que o Indus era o Nilo. E, contente do seu estranho raciocínio, escreveu a Oligos uma carta contando que havia encontrado as nascentes do Nilo. Abram o mapa e vejam o tamanho da tremenda heresia do grande guerreiro macedônio.

Felizmente a carta não chegou a ser enviada ao destinatário. Isso porque criaturas mais avisadas correram a informar Alexandre de que o Indus, que ele imaginava ser o Nilo, tinha o seu desaguardo no Golfo do Oman ou Mar Árabe.

Imaginem a precariedade dos conhecimentos geográficos dos outros homens que não tinham a cultura de Alexandre. (Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

BEBA CAFE' PALHETA

Exposição de Educação Dentária

Na parte térrea do Teatro Municipal, foi inaugurada, ontem, às 13.00hs, a 1.ª Exposição de Educação Dentária, com a presença do representante do ministro da Educação e Cultura.

Essa Exposição apresenta vasto material tendente a mostrar como se deve agir em defesa da saúde dos dentes e das gengivas. Quadros "maquetes", dados estatísticos, mapas e "slogans" sobre higiene bucal estão ali expostos, num esforço, objetivo de ensinar ao público como se pode preservar os dentes das várias afecções que os atacam.

A Exposição de Educação Dentária está diariamente, franca-mente ao público das 8 às 20 horas.

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que os países banhados pelo Mediterrâneo e mais a Pérsia, a Arábia, a Assíria, a Caldéia e vagamente a Índia. Da Oceania e do continente americano não se tinha notícia alguma.

Pois esse mundo, assim pequeno, nem pelos grandes conhecimentos da época era conhecido. Ninguém tem dúvida de que Alexandre Magno tivesse sido uma das maiores figuras da antiguidade. Uma das maiores figuras pelo seu gênio militar como também pelo seu caráter. Basta dizer que, desde menino, teve ele como mestre o grande Aristóteles, o adido máximo da idade antiga. Que ele, de fato, amava os assuntos de cultura, há uma prova irrefutável: quando organizou os seus exércitos para as conquistas fora da Grécia, levou uma legião de sábios para estudar as regiões que conquistasse, coisa de que, até então, nenhum outro guerreiro se havia lembrado.

Pois senhores, Alexandre Magno não sabia quase nada da geografia do seu tempo. Quem um exemplo? Egipto. Depois de dominar a Pérsia, a Mesopotâmia, o Egipto, Alexandre, rumou com suas legiões para a Índia. Na Índia, foi ele ter às margens do rio Indus. Nas margens do Indus viu ele crocodilos como os rios visto no Egipto, nas margens do Nilo, como também umas feras semelhantes às que ele viu no grande rio da terra dos farós.

Que imaginam os senhores que ele concluiu de tudo isso? Esta coisa surpreendente: que o Indus era o Nilo. E, contente do seu estranho raciocínio, escreveu a Oligos uma carta contando que havia encontrado as nascentes do Nilo. Abram o mapa e vejam o tamanho da tremenda heresia do grande guerreiro macedônio.

Felizmente a carta não chegou a ser enviada ao destinatário. Isso porque criaturas mais avisadas correram a informar Alexandre de que o Indus, que ele imaginava ser o Nilo, tinha o seu desaguardo no Golfo do Oman ou Mar Árabe.

Imaginem a precariedade dos conhecimentos geográficos dos outros homens que não tinham a cultura de Alexandre. (Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que os países banhados pelo Mediterrâneo e mais a Pérsia, a Arábia, a Assíria, a Caldéia e vagamente a Índia. Da Oceania e do continente americano não se tinha notícia alguma.

Pois esse mundo, assim pequeno, nem pelos grandes conhecimentos da época era conhecido. Ninguém tem dúvida de que Alexandre Magno tivesse sido uma das maiores figuras da antiguidade. Uma das maiores figuras pelo seu gênio militar como também pelo seu caráter. Basta dizer que, desde menino, teve ele como mestre o grande Aristóteles, o adido máximo da idade antiga. Que ele, de fato, amava os assuntos de cultura, há uma prova irrefutável: quando organizou os seus exércitos para as conquistas fora da Grécia, levou uma legião de sábios para estudar as regiões que conquistasse, coisa de que, até então, nenhum outro guerreiro se havia lembrado.

Pois senhores, Alexandre Magno não sabia quase nada da geografia do seu tempo. Quem um exemplo? Egipto. Depois de dominar a Pérsia, a Mesopotâmia, o Egipto, Alexandre, rumou com suas legiões para a Índia. Na Índia, foi ele ter às margens do rio Indus. Nas margens do Indus viu ele crocodilos como os rios visto no Egipto, nas margens do Nilo, como também umas feras semelhantes às que ele viu no grande rio da terra dos farós.

Que imaginam os senhores que ele concluiu de tudo isso? Esta coisa surpreendente: que o Indus era o Nilo. E, contente do seu estranho raciocínio, escreveu a Oligos uma carta contando que havia encontrado as nascentes do Nilo. Abram o mapa e vejam o tamanho da tremenda heresia do grande guerreiro macedônio.

Felizmente a carta não chegou a ser enviada ao destinatário. Isso porque criaturas mais avisadas correram a informar Alexandre de que o Indus, que ele imaginava ser o Nilo, tinha o seu desaguardo no Golfo do Oman ou Mar Árabe.

Imaginem a precariedade dos conhecimentos geográficos dos outros homens que não tinham a cultura de Alexandre. (Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que os países banhados pelo Mediterrâneo e mais a Pérsia, a Arábia, a Assíria, a Caldéia e vagamente a Índia. Da Oceania e do continente americano não se tinha notícia alguma.

Pois esse mundo, assim pequeno, nem pelos grandes conhecimentos da época era conhecido. Ninguém tem dúvida de que Alexandre Magno tivesse sido uma das maiores figuras da antiguidade. Uma das maiores figuras pelo seu gênio militar como também pelo seu caráter. Basta dizer que, desde menino, teve ele como mestre o grande Aristóteles, o adido máximo da idade antiga. Que ele, de fato, amava os assuntos de cultura, há uma prova irrefutável: quando organizou os seus exércitos para as conquistas fora da Grécia, levou uma legião de sábios para estudar as regiões que conquistasse, coisa de que, até então, nenhum outro guerreiro se havia lembrado.

Pois senhores, Alexandre Magno não sabia quase nada da geografia do seu tempo. Quem um exemplo? Egipto. Depois de dominar a Pérsia, a Mesopotâmia, o Egipto, Alexandre, rumou com suas legiões para a Índia. Na Índia, foi ele ter às margens do rio Indus. Nas margens do Indus viu ele crocodilos como os rios visto no Egipto, nas margens do Nilo, como também umas feras semelhantes às que ele viu no grande rio da terra dos farós.

Que imaginam os senhores que ele concluiu de tudo isso? Esta coisa surpreendente: que o Indus era o Nilo. E, contente do seu estranho raciocínio, escreveu a Oligos uma carta contando que havia encontrado as nascentes do Nilo. Abram o mapa e vejam o tamanho da tremenda heresia do grande guerreiro macedônio.

Felizmente a carta não chegou a ser enviada ao destinatário. Isso porque criaturas mais avisadas correram a informar Alexandre de que o Indus, que ele imaginava ser o Nilo, tinha o seu desaguardo no Golfo do Oman ou Mar Árabe.

Imaginem a precariedade dos conhecimentos geográficos dos outros homens que não tinham a cultura de Alexandre. (Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que os países banhados pelo Mediterrâneo e mais a Pérsia, a Arábia, a Assíria, a Caldéia e vagamente a Índia. Da Oceania e do continente americano não se tinha notícia alguma.

Pois esse mundo, assim pequeno, nem pelos grandes conhecimentos da época era conhecido. Ninguém tem dúvida de que Alexandre Magno tivesse sido uma das maiores figuras da antiguidade. Uma das maiores figuras pelo seu gênio militar como também pelo seu caráter. Basta dizer que, desde menino, teve ele como mestre o grande Aristóteles, o adido máximo da idade antiga. Que ele, de fato, amava os assuntos de cultura, há uma prova irrefutável: quando organizou os seus exércitos para as conquistas fora da Grécia, levou uma legião de sábios para estudar as regiões que conquistasse, coisa de que, até então, nenhum outro guerreiro se havia lembrado.

Pois senhores, Alexandre Magno não sabia quase nada da geografia do seu tempo. Quem um exemplo? Egipto. Depois de dominar a Pérsia, a Mesopotâmia, o Egipto, Alexandre, rumou com suas legiões para a Índia. Na Índia, foi ele ter às margens do rio Indus. Nas margens do Indus viu ele crocodilos como os rios visto no Egipto, nas margens do Nilo, como também umas feras semelhantes às que ele viu no grande rio da terra dos farós.

Que imaginam os senhores que ele concluiu de tudo isso? Esta coisa surpreendente: que o Indus era o Nilo. E, contente do seu estranho raciocínio, escreveu a Oligos uma carta contando que havia encontrado as nascentes do Nilo. Abram o mapa e vejam o tamanho da tremenda heresia do grande guerreiro macedônio.

Felizmente a carta não chegou a ser enviada ao destinatário. Isso porque criaturas mais avisadas correram a informar Alexandre de que o Indus, que ele imaginava ser o Nilo, tinha o seu desaguardo no Golfo do Oman ou Mar Árabe.

Imaginem a precariedade dos conhecimentos geográficos dos outros homens que não tinham a cultura de Alexandre. (Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

OS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS DE ALEXANDRE VIRIATO CORREIA

Eram realmente precaríssimos os conhecimentos geográficos dos homens da antiguidade.

O mundo antigo, como toda gente sabe, era pequeno. Na da mais que

A DESCOBERTA DO DR. CORAIN PARA A CURA DO CANCER

A comissão médica do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional apresentará relatório dentro de vinte dias

SAO PAULO, 12 (Da Sucursal "A NOITE") — Enquanto o Sr. Antonio Prudente, considerado como um dos maiores autoridades do cancer no Brasil, não tiver sido submetido a qualquer valor a descoberta da cura do cancer pelo engenheiro Sebastião Corain, no que é considerado por muitas autoridades no assunto, como o maior descobridor da "droga salvadora" a prestar esclarecimentos, inclusive a formula do já famoso "pozinho preto". Assim, caso venha a ser positivo em realidade o valor científico e terapêutico do medicamento na cura do cancer, teremos de bater palmas ao Dr. Corain pela sua contribuição em salvar a humanidade do seu maior flagelo dos últimos tempos.

Por isso mesmo, enquanto a comissão médica estiver trabalhando, os debates acalorados e as polêmicas desta capital de muitas partes do país, com de discussões na própria Assembleia Legislativa de São Paulo, visando a descoberta definitiva a questão, o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional deve por bem designar uma comissão médica para apurar a descoberta que teria sido feita pelo engenheiro Sebastião Corain. O Dr. José Rodrigues

A NOITE
PÁGINA II
RIO, 13/11/1954

DE TUDO E DE TODOS

A IDADE ADMINISTRATIVA OU IDADE DOS ESTADOS MAIORES

Heitor Moniz

Estamos na um passo a frente da idade industrial. Franqueando a idade administrativa e novas concepções de vida se apresentam diante de nós.

Dentre essas temas, sugestivo e atualizado, André Siegrist realizou recentemente em Paris um curso que teve a mais ampla repercussão, determinando debates e controvérsias em torno dos assuntos focalizados.

De começo, a produção era toda ela manual e daí o alto valor que se dava ao trabalho. Depois da segunda metade do século XVIII, com o aparecimento da máquina, entramos na segunda fase da produção. Já então com o predomínio bem assinalado do trabalho fabril, a terceira fase com a idade administrativa, que pode também ser chamada a idade dos estados maiores.

O que se verificou, no decorrer destes últimos anos, observa Siegrist, foi o seguinte: a máquina liberou realmente o operário de todo esforço físico, mas ao mesmo tempo libertou a produção do próprio operário, uma vez que com os aperfeiçoamentos que se vêm verificando, a máquina de dia para dia exige menos de empregados para mantê-la. E a indústria se torna cada vez mais administrativa.

Os dados estatísticos são impressionantes. A agricultura que em 1870 absorvia 53% da população ativa, não ocupa hoje em dia senão 18,8%. A indústria e as minas passaram de 22% para 31,5%. O grande salto, porém, foi o da administração, que subiu de 20% para 49,7%. Quer dizer: a agricultura perdeu, em três quartos de século, 34% da indústria ganhou, 53%. Mas a administração lucrou 28%. Foi um salto muito alto. Assim, enquanto o pessoal que fabrica está diminuindo porque as máquinas, quanto mais aperfeiçoadas menos operários exigem, o pessoal administrativo, que prepara e dirige, aumenta sempre. Transfere-se a direção, sublinha Siegrist, e a indústria torna-se administrativa.

A própria guerra é outro ponto abordado pelo famoso escritor, tornou-se também administrativa. As três idades da produção, escreve ele, aplicam-se por transposição à condução dos Exércitos. Em primeiro lugar, a idade artesanal: os soldados lutam com a sua lança, sua espada, seu fuzil. Depois, a idade mecânica: a guerra de artilharia, acartando o uso de um mecanismo mecânico, ultrapassava o esforço individual. Finalmente, a idade administrativa dos Exércitos, os quais pela sua massa, poder e diversidade de armamentos, comportam uma guerra organizada.

Em a idade administrativa em toda sua extensão, abrangendo todas as esferas de atividade. Concomitantemente nas grandes empresas, nas grandes organizações, a entidade "país" vai desaparecendo, pois que a direção das mesmas torna-se coletiva e tudo passa a ser uma planificação de estado-maior.

São essas considerações, oriundas da realidade da vida moderna e baseadas em fatos concretos, que André Siegrist, em sua incontestável autoridade de homem afeto aos estudos econômicos e sociais, oferece à observação e exame dos que se interessam pelos problemas vitais de nossa época. Estamos numa fase nova da humanidade. Forçosamente os métodos, os processos, as técnicas, a técnica, tudo tem que ser coisa nova e de conformidade com os imperativos da hora. Não poderemos enfrentar a vida de hoje, procurando fórmulas ultrapassadas e arsenal das velharias. A idade administrativa faz ao homem em todo o plano as suas qualidades de inteligência, capacidade de previsão, discernimento, espírito de organização e de direção.

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S. A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para a assembleia geral extraordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 17 de novembro corrente, às 10 horas, na sede social, na Avenida Brasil, nº 2197. O objeto da presente convocação é para deliberar, estudar e aprovar a reorganização da sociedade como importadora.

Gilson Lobo — Diretor.
Américo Soares Montenegro — Diretor.

"BOLETIM DA SBACEM"

Recebemos da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, o boletim da SBACEM, referente ao mês de agosto, publicado sob a direção do Sr. Mario Rossi que apresenta: Registro de Propriedade; Fundação do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro; A lição dos outros, pelo Dr. Pedro Vicente Bobbio e outros; Notas de interesse sobre a especialização, destacando-se do texto: traços biográficos do presidente Getúlio Vargas, tragicamente desaparecido, publicado do Direto Autoral, grande benemérito da SBACEM e dos artistas brasileiros. A capa reproduz a fotografia do presidente Vargas, excessiva homenagem da SBACEM ao seu grande benemérito.

IMPRESSORES

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FOTOCOPIAS E TODOS OS TRABALHOS GRAFICOS EM GERAL

ENTREGA URGENTE • PREÇOS MODICOS

EDITORIA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4893

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
Otilio Monteiro, deputado federal por São Paulo.
Professor João Maurício Muniz de Aragão.

Linco Pereira Lacerda, oficial administrativo do Ministério da Agricultura.
Dr. Antonio Barcelos Borges, médico.
Gilberto da Costa Martins, funcionário do Ministério do Trabalho.

Senhoras:
Etelia Lisboa Barbosa, esposa do jornalista Julio Barbosa.
Meninas:
Monica Correia, filha da Sra. Aurora de Souza Correia.

Fazem anos amanhã:
Paulo Abreu, deputado federal por São Paulo.
Antonio da Silva Vale, industrial.

João de Souza e Silva, comerciante.
Mário de Melo Cunha, funcionário da Administração do Estado.

João Lúcio Malafra, irmão do nosso prezado companheiro de redação Bento Malafra.

América dos Reis Correia, agente despachante, aposentado, da Companhia Carris Urbanos, pai do nosso companheiro Arlindo dos Reis Correia.

Senhoras:
Teresa Coelho, esposa do Sr. Eurico Coelho, funcionário, aposentado da Secretaria da Câmara do Distrito Federal.

Olete Moreira Mesquita, esposa do capitão Manuel Moreira Mesquita.

Fazem anos depois de amanhã:
Senhoras:
Alencar Aratipe, deputado federal pelo Ceará.

Senhoras:
Iolanda Zonno.
Senhoritas:
Nisla, filha do Sr. Miguel Marinho dos Santos.

Cleomir, filha do oficial da Marinha de Guerra Arthur Berreira dos Santos e da Sra. Cecília Bezerra dos Santos.

Faz anos ontem o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, magistrado, escritor e professor.

CASAMENTOS
Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, realizou-se hoje, às 16 horas, o enlace matrimonial do Sr. Renato da Costa Martins com Sra. Maria Celis, filha do Sr. João Alexandrino de Figueiredo, negociante desta praça. O ato civil teve lugar ontem, no Palácio da Justiça. Foram padrinhos, em ambos os atos, os pais do noivo, Sr. Jaime de Faria Martins e Sra. Leontina Martins, e os pais da noiva, Sr. João Alexandrino de Figueiredo e senhora.

FESTAS
Realiza-se hoje o baile de gala com que o Clube Municipal comemora a passagem do 22º aniversário de sua fundação.

Amanhã, à noite, haverá danças no Olímpico Clube.

COMUNICAÇÕES
O Instituto Brasil-Holanda prestará quinta-feira próxima, no Museu de Arte Moderna, às 17.30 horas, uma homenagem ao pintor holandês Cesar Domela. Ser-lhe-á então entregue, pelo presidente do referido Instituto, o Sr. Dr. José Francisco de Barros Pimentel, uma medalha comemorativa.

Foi transferido para o dia 16 do corrente, às 13 horas, no restaurante da ABI, o almoço que colegas, amigos e admiradores do jornalista Danilo Jobim, lhe ofereceram por motivo de ter recebido o Prêmio Marie Cabot, as listas de adesão se encontram na Secretaria da ABI, no "Diário Carioca", na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O jornalista José Gomes Talarico, no transcurso de seu natalício foi homenageado pelos seus confrades da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho. Presidente do referido Comitê, da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e colaborador de vários órgãos de divulgação, a manifestação de homenagem representada por todos os setores, foi-lhe oferecida, nesse ensejo, uma lembrança, simbolizando a dedicação ao serviço e lealdade aos companheiros.

Representantes do Comitê de Imprensa, da ASTIC e do funcionalismo, expressaram os sentimentos de estima e apreço que tributaram a José Gomes Talarico, o 22º ANIVERSÁRIO DO

CLUBE MUNICIPAL
Dentre as festividades comemorativas do 22º aniversário do Clube Municipal, será realizado hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de "bellet", das filhas dos associados daquela agremiação, sob a orientação artística da professora Neomila Edelman, artista de renome nos meios sociais, bailarina exímia e coreógrafa que vem se revelando pelas suas criações. Serão homenageados o prefeito do Distrito Federal, Sr. Alípio Pedro, o secretário geral de Educação e Cultura, Sr. Haroldo Lisboa da Cunha e o chefe do Serviço Nacional do Teatro, senhor Rodrigo da Silva Torres.

AGUSTO DOS ANJOS
Comemorando a passagem do 10º aniversário da morte do poeta Augusto dos Anjos, o "Jornal das Letras" abriu um concurso sobre a vida e obra desse poeta, com o seguinte enunciado: **RECITAÇÃO DE POESIA**

A declamadora Maria Bicalho, realizará, no dia 29 do corrente, à tarde, um recital de poesias no auditório Oscar Guanabara, da Associação Brasileira de Imprensa.

LECIO DE MENDONÇA
No dia 17 do corrente, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma sessão solene em homenagem à memória de Lúcio de Mendonça, Pátrio e acadêmico Marcos Ambrósio.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA
Terceira-feira vindoura, às 17 horas, no auditório do Instituto Fernandes Signifera, na Avenida Rui Barbosa, 716, realizará uma sessão ordinária da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, com o seguinte enunciado: **RECITAÇÃO DE POESIA**

A declamadora Maria Bicalho, realizará, no dia 29 do corrente, à tarde, um recital de poesias no auditório Oscar Guanabara, da Associação Brasileira de Imprensa.

LECIO DE MENDONÇA
No dia 17 do corrente, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma sessão solene em homenagem à memória de Lúcio de Mendonça, Pátrio e acadêmico Marcos Ambrósio.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA
Terceira-feira vindoura, às 17 horas, no auditório do Instituto Fernandes Signifera, na Avenida Rui Barbosa, 716, realizará uma sessão ordinária da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, com o seguinte enunciado: **RECITAÇÃO DE POESIA**

A declamadora Maria Bicalho, realizará, no dia 29 do corrente, à tarde, um recital de poesias no auditório Oscar Guanabara, da Associação Brasileira de Imprensa.

LECIO DE MENDONÇA
No dia 17 do corrente, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma sessão solene em homenagem à memória de Lúcio de Mendonça, Pátrio e acadêmico Marcos Ambrósio.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA
Terceira-feira vindoura, às 17 horas, no auditório do Instituto Fernandes Signifera, na Avenida Rui Barbosa, 716, realizará uma sessão ordinária da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, com o seguinte enunciado: **RECITAÇÃO DE POESIA**

A declamadora Maria Bicalho, realizará, no dia 29 do corrente, à tarde, um recital de poesias no auditório Oscar Guanabara, da Associação Brasileira de Imprensa.

LECIO DE MENDONÇA
No dia 17 do corrente, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma sessão solene em homenagem à memória de Lúcio de Mendonça, Pátrio e acadêmico Marcos Ambrósio.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA
Terceira-feira vindoura, às 17 horas, no auditório do Instituto Fernandes Signifera, na Avenida Rui Barbosa, 716, realizará uma sessão ordinária da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, com o seguinte enunciado: **RECITAÇÃO DE POESIA**

A declamadora Maria Bicalho, realizará, no dia 29 do corrente, à tarde, um recital de poesias no auditório Oscar Guanabara, da Associação Brasileira de Imprensa.

LECIO DE MENDONÇA
No dia 17 do corrente, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma sessão solene em homenagem à memória de Lúcio de Mendonça, Pátrio e acadêmico Marcos Ambrósio.

Dr. Alvaro Aguiar, Milton Salgado Bastos e Walter Telles CENTENARIO DE ARTUR AZEVEDO

VEDO
O Serviço Nacional de Teatro vai comemorar solenemente o centenário do nascimento do saudoso teatrólogo Artur Azevedo, que transcorrerá no próximo ano.

Nesse sentido já organizou uma comissão para estudar o assunto. **EXPOSIÇÃO CULTURAL**

Acha-se aberta, até o dia 15 do corrente, no Salão Assírio, uma exposição de livros e caricaturas de autoria de profissionais da imprensa, parte integrante do programa da "Quintzena do Jornalista".

COMEMORAÇÕES
Como de tradição, a Igreja Protestante comemorará a data da Proclamação da República. Assim, segunda-feira, às 9 horas, fará uma romaria ao túmulo de Benjamin Constant, no Cemitério de São João Batista. As 10 horas haverá uma sessão pública no templo de Humanidade, na rua Benjamin Constant.

VIAGANTES
A bordo do *Evita*, chegará a esta capital, quinta-feira, próximo, D. Armando Lombardi, novo núncio apostólico no Brasil.

Procedente de Curitiba, Paraná, chegou a esta capital, acompanhado da família, o general Eudoro Barcellos de Moraes, que naquele Estado exerceu os cargos de comandante da 5ª B. M. e 5ª D. I. O ilustre militar, que viajou em avião especial, do gabinete do ministro da Aeronáutica, deverá demorar-se algum tempo nesta capital, em gozo de férias regulamentares.

MISSAS
Gen. Lamartine Peixoto Paes Leme — Pela Diretoria do Pessoal do Exército, será mandado realizar missas de 7.º dia, em memória ao saudoso general de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme, no próximo dia 18, às 10.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

QUARTINA Tônico — Para Anemia e diarreia

NOTÍCIAS RELIGIOSAS
NOSSA SENHORA DA CABEÇA
A festa na Catedral

Estuar-se-á, na última quarta-feira do corrente mês, dia 24, na Catedral, a festa de Nossa Senhora da Cabeça, padroeira do Cabido Metropolitano.

A festa será precedida de um retiro espiritual, das zeladoras e devotos de Nossa Senhora da Cabeça, o qual terminará no dia 13, pregado, no mesmo templo, por Frei Jacinto Palazzolo, capuchinho. Haverá missa de comunhão geral, às 9 horas, no altar da Santa, práticas, mais atos religiosos durante o dia e às 17 horas bênção do Santíssimo Sacramento.

O retiro será encerrado no dia 14, às 8 horas, com a missa do Curato, de comunhão geral. Novena de 14 a 23 do corrente, às 17 horas, nos dias úteis, e logo após a missa das 8 horas, aos domingos.

Festa — dia 24 — quarta-feira — As 7 e 8 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, missa de comunhão geral. As 10 horas, missa pontifical por monsenhor Francisco de Assis, Cardeal arcebispo do Cabido, e sermão, ao Evangelho, por monsenhor Benedito Marinho. Exposição do Santíssimo Sacramento. As 17 horas — "Te Deum", com sermão por Frei Gil Maria.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

39 52 SAGADOS — 15 de 19 HORAS
LARGO CARLINA 5 — Póda SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1232

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, infecções endócrinas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-resecção transuretral. — Rua SENADOR DANTAS, 44-2º andar — telefone 22-8367

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSE

Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina do Brasil. Consultório — RUA ALVARO GUANABARA 15-A 1º andar — sala 106 (Cineclube) — Fones: 62-6512 e 37-2519

O expediente da ABI no "Dia da República"
Sendo feriado o dia 15 de novembro, não funcionará segundo a rotina o expediente da Associação Brasileira de Imprensa. Também o selo de Imprensa, da Associação, não abrirá nesse dia. Na audiência, realizar-se-á apenas uma audição de alunos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

GUARANA
Mauc's

Em fruta, em biscoito e em pó. Depoimento: 120. Rua de Oliveira 120. Rio de Janeiro. T. 22-9101

"CASA GUARANA"

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-natal — Assistência — 28 sala 72 — Telefone: 22-1071, das 9 às 11 e 15 às 17

DOS LIVROS

MAXIMINIMAS

Pensadas e escritas a propósito do aniversário da Biblioteca Central da Universidade do Brasil.

Veículo de ideias, o Livro trouxe o Passado até o Presente e levará o Presente até o infinito dos tempos.

Nunca está sozinho quem tem a companhia de um bom livro.

E o prazer da leitura o que mais tempo perdure

Presentear alguém com um livro é prestar uma homenagem ao seu espírito.

Não há livro tão mau que não se possa encontrar algo aproveitável. Um livro totalmente mau seria obra de um gênio: o gênio da estupidez.

O hábito da leitura afasta todos os maus hábitos.

Numa casa sem livros os vícios cerebrais viciam.

Não marque o livro que lê com traços de lápis ou de unha. Se algum trecho especialmente te agradou, prefere grafá-lo na memória.

Um dia de mau humor esquece-se numa hora de boa leitura.

Para quem sofre de tédio é o livro o melhor remédio.

Quanto mais se lê mais se vive; a vida amplia-se no espaço e no tempo.

Templo — Laboratório — Jardim — BIBLIOTECA.

Sobre um livro, a BIBLIA, edifica-se a civilização cristã.

O livro irradia cultura ou prazer como o rádio, energia: sem perder substância.

Se uma hecatombe universal destruisse a Civilização, sua biblioteca que se salvasse bastaria para reconstituí-la.

Se não lê por falta de tempo, cuidado! muito do teu tempo está sendo gasto a toa.

Ponte perene, linha corrente que jamais seca — BIBLIOTECA.

Para quem viaja com um bom livro não há viagens longas.

Não importa os livros que possuas, mas os livros que lês.

Quando emprestares um livro põe no seu lugar, na estante, um retângulo de papelão com o nome do livro e o do amigo a quem o emprestaste. Assim, não esquecerás o amigo, nem... o livro.

BASTOS TIGRE

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

FLORIDA 14 Nov. BRETAGNE 30 Nov. FLORIDA 8 Jan. BRETAGNE 1 Fev. BRETAGNE 22 Março

FLORIDA 14 Nov. BRETAGNE 30 Nov. FLORIDA 8 Jan. BRETAGNE 1 Fev. BRETAGNE 22 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais: **COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.**

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GRAJAU

Edifício "Manacá", de 3 pavimentos com 6 apartamentos, à Rua Sabará número 80.

Palladio venderá em leilão, dia 23 de novembro de 1954, às 16.30 horas, no local.

Escolas Preparatórias

Dr. João Campos Gatti

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. MAR. INTERMARES 23-1883 A. GRACIOSO & FILHO 23-6720
CHARGEURS REUNIS 23-1913 LTD 23-6720
COMP. COM. MARITIMA 23-2939 LINHA "C" AO MAR 23-6720
S. A. MARTINELLI 23-3353 RIO, S. A. 23-6720
LLOYD BRASILEIRO 23-1371 WILSON SONS & CO. LTD. 23-3988

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS 3/12 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, S. Viçente, Havre, Dunkerque, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

COMP. COM. MARITIMA 14/11 FLORIDA — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha, Gênova

24/11 VERA CRUZ — Bahia, Recife, Funchal, Vigo e Lisboa

30/11 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

3/12 SANTA MARIA — Bahia, Recife, Funchal e Lisboa

23/11 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Arica, Valparaíso, Santiago, Chile, Montevideu, Buenos Aires, Rio de Janeiro

PARA A AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI

20/11 TUTTJALENGKA — Capetown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA
S. A. MARTINELLI

23/11 LAENNEC — Santos, Montevideu e Buenos Aires

7/12 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

22/12 CHARLES TELLIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA 18/11 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

15/11 VERA CRUZ — Santos, Montevideu e Buenos Aires

24/12 FLORIDA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO

15/11 (x) LOIDE HAITI — Barra de Ilhéus (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador (opcional), Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)
LLOYD BRASILEIRO

17/11 D. PEDRO II — Salvador e Recife

20/11 (x) LOIDE-ARGENTINA — Salvador e Recife

22/11 GOIASLOIDE — Salvador e Recife

23/11 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tucui, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)
LLOYD BRASILEIRO

13/11 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

O Destino da China
CHIANG KAI-SHEK

Tradução de Bezerra de Freitas

Este é o testemunho político de um dos maiores líderes políticos do século XX, a história de um homem que dominou um país convulsionado pelas revoluções.

CR\$ 35,00

Esta é Minha História
LOUIS BUDENZ

Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise

AUTOBIOGRAFIA de um homem que recupera ordens de Moscou para mudar o destino dos Estados Unidos, este volume é o depoimento de um líder

CR\$ 35,00

A Luta Pelo Mundo
JAMES BURNHAM

Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise

O único pensador político americano cuja palavra tem um interesse universal afirma no mais famoso de seus livros que a Segunda Grande Guerra não resolveu os problemas sociais, econômicos e humanitários do mundo, sustentando a tese de que só uma milícia mundial poderia salvar a humanidade de uma nova catástrofe entre a Rússia e os Estados Unidos, arrastando para os campos de batalha quase todos os povos.

CR\$ 25,00

EM TODAS AS LIVRARIAS
E NO "HALL" DO EDIFÍCIO DE "A NOITE"

ENVIAR-SE PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à EDITORA A NOITE

Necessário um movimento popular para defender a vida do primeiro teatro-laboratório do país — Esta seção inicia uma campanha para angariar donativos

NEY MACHADO

A black and white portrait of a woman with dark, wavy hair, looking upwards and to the right. She is wearing a light-colored, textured garment and has her hand near her face, with fingers slightly curled.

Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

do Espírito Santo, subten. Lello Avelino Leda de Saldanha da Gama Garcia, gen. Lauro Augusto de Medeiros, Maria Carvalho Machado, ten. Manoel Costa, Maria Amália Ferreira, Maria Emilia Marques, sgt. Manoel Francisco Rosa, Odeite de Andréa Nabuco, sgt. Manoel Costa, Yolanda de S. F. Fernandes e Zilah Cremon Diniz Marcondes.



Gina Lollobrigida numa cena do filme "Pão, Amor e Fantasia", que a Art Filma evará ao ar na próxima segunda-feira

GARRETT

Portugal comemora, neste mês, o centário do nascimento de João Baptista da Silva Leal de Almeida Garrett, ou seja, simplesmente — o Garrett. Este homem, sobre quem se escreveu e se escreve, há dias, uma brilhantíssima conferência, passa por ser com muitas e ponderosas razões, o introdutor do Romantismo em Portugal. Estando na literatura, lá aprendeu duas artes preciosas: as do Romantismo e as mais belas canções de Portugal. Ficou famoso — tanto pelos seus livros quanto pelas suas gravatas. Estas — as de nós! — acabaram-se no fundo do armário há muito tempo. Mas os livros, estas, as gravatas não os comparamos. O Arco do Santarém. "Viagens em minha terra". "O Arco do Santarém". "O Alagado do Santarém" viverão enquanto viver a língua portuguesa. Os dramas "Camões" e "Donna Branca" marcaram o século. A nova arte literária em sua terra. "Frei Luís de Sousa" tem sido, justamente, encarada como sua obra prima — uma das mais belas peças de teatro que já se escreveram em Portugal e no mundo. Garrett, como argumenta o dialeto, no Livro Literário Português, o Sr. Pedro Calmon, passa por ser o menos clássico dos clássicos modernos lusitanos. Escrevia bem demais para não ser clássico. Não tem o nervo, nem o brilho, da de Alexandre Herculano. Está longe de atingir a pureza variada de um Castilho Antão — mas foi o primeiro grão de rebelião lançado, na prosa portuguesa, por um escritor do século XIX. O Romantismo nasceu para demarcar o Classicismo, assim como o Naturalismo, no fim da mesma centúria, deveria de aparecer para liquidar o Romantismo. Já os clássicos literários decoram-se umas às outras, como Sarmiento e os seus filhos. De qualquer modo, Garrett foi um inovador e um revolucionário. Foi, aliás, nas linhas de fogo do Pórtico, entre as hostes liberais, que Garrett escreveu alguns de seus mais belos contos. Este homem, que tinha sob o coração um português profundamente nacionalista. O seu romantismo é luso — como o seu sangue. Se as ideias vinham de fora e seguiam o rumo novo que a alvorada do século XIX trazia para o seu país. O combate das trincheiras do Pórtico, o soldado da fortuna chegou a ser ministro de Estado quando encerraram os princípios a que se consagrara no ordo da juventude. Foi por pouco tempo. O político morreu depressa, na curva dos acontecimentos políticos. Mas o literato e o "dandy", essas passagens à posteridade com os seus grandes livros e as suas belas gravatas. Isso prova que, no destino de um homem, as ideias e as roupas andam bem juntas. Não tivesse ele escrito o "Frei Luís de Sousa" a teria sido, apenas, um Brumel português; com aquela obra e outras, ficasse credor da admiração dos poetas, o que significa que um bom livro vale mais do que uma Secretaria de Estado. Poucos se recordam de Garrett ministro — mas todos o consideram vivo e imortal quando deleitarem com os versos de "Camões" ou as histórias, tão graciosamente contadas, de "O Arco do Santarém".

BERILO NEVES

Exposição em benefício dos leprosos de Itanhanga
Será inaugurada hoje, dia 13, às 16 horas, na Rua Senador Dantas, 450, 8.º andar, apartamento 801, a Exposição de Arte Decorativa Moderna, com artigos de S. A. L. em benefício da Colônia de Leprosos de Itanhanga, no Espírito Santo.

Atenção! Consortitos
Devem comparecer com a máxima urgência ao PR-1 sediado no Palácio Floriano, Vila Militar, os seguintes consortitos: Carlos de Castilho, Gláudio Ribeiro Pinto, Valdir Peixoto da Silva, Ello Herval de Marinho, Ronaldo Meca Crispim, Josino Ramos e Orlando Dias Salcedo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

As 15 horas do dia 18 de novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de

Auto-caminhões "Ford" 1953/54;
Automóveis "Ford" de 4 portas, modelos 1953/54.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

AVISO

Novo (9) lotes na cidade de S. Francisco do Sul — Santa Catarina

O Diário Oficial do dia 4 de novembro corrente publica edital de concorrência para a venda de nove (9) lotes na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 2.237.000,00 (dois milhões, trezentos e trinta e sete mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até as 13 horas do dia 3 de dezembro próximo e as propostas até as 14 horas do dia 6, na sala 1.406 do 14.º pavimento do Edifício da A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1954.
CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

AVISO

Um (1) lote à margem da Estr. Rio-Petrópolis

O Diário Oficial do dia 4 de novembro corrente publica edital de concorrência para a venda de um (1) lote à margem da Estrada Rio-Petrópolis.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões, trezentos e trinta e sete mil cruzeiros); os documentos de habilitação devem ser apresentados até as 12 horas do dia 2 de dezembro próximo e as propostas até as 14 horas do dia 5, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício da A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, quaisquer informes relativos aos bens e às condições de venda.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1954
CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

ÔNIBUS
Partidas de Niterói: 6.15 — 7.15 — 7.45 — 11.15 — 14.15 — 16.45
De Friburgo: 5.30 — 6.30 — 11.15 — 15.30 — 14.00 — 15.00
Horários extraordinários: fim de semana.
Condições de linhas em Friburgo para São Fidélis, Miracema, Lapa (Macabu), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Iseropolis.
Agências Principais:
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guiché 28, Tel. 42-5553, Rio de Janeiro.
Rua Viçosa do Rio Branco 525 — Fone 5046 — NITERÓI
Praça 15 de Novembro, Edifício Spinelli, Fone 1113, FRIBURGO

Brasil e Portugal unidos pelos mesmos sentimentos de unidade moral

Como falou na Associação Comercial o embaixador António de Faria, ao agradecer a solidariedade do comércio brasileiro, no caso da tentativa de invasão do território lusitano na Índia

Para agradecer a manifestação de solidariedade do comércio brasileiro ao povo e ao governo português, por ocasião da tentativa de invasão do território lusitano na Índia, esteve na Associação Comercial, o embaixador António de Faria, acompanhado pelo cônsul geral Carlos de Barros, vice-cônsul João José Diniz, adido comercial Joaquim Cordeiro e adido cultural Herculano Rebordão.

Foram os visitantes recebidos em reunião do Conselho Diretivo, presidida pelo Sr. Carlos Brandão de Oliveira, que incumbiu o vice-presidente Raul de Góes de saudá-los.

Na sua saudação, o Sr. Raul de Góes reportou-se aos laços tradicionais que sempre uniram a Associação Comercial aos portugueses, acentuando, a certa altura:

— Não é um diplomata estrangeiro que recebemos neste momento, mas o embaixador do Portugal no Brasil. Não formulo, com estas palavras, nada de paradoxal, porém, um velho truismo que apenas realinha o entrelaçamento moral, social, cultural e linguístico de duas patrias afins. As distâncias atlânticas que nos separam geográficamente, se para os portugueses são mais curtas que para os brasileiros, para nós, brasileiros, são mais facilmente transponíveis que as nossas fronteiras com os outros povos deste hemisfério.

Unidade moral

Após o embaixador de Portugal agradecer, acentuando que a solidariedade que seu país recebeu da Associação Comercial, juntando-se ao esforço de igualdade de fraternidade que o Brasil nos deu no caso da Índia, serviu para provar que os sentimentos de unidade moral que une nossos povos, é essa unidade moral que inspira a lealdade dos tratados entre Portugal e o Brasil, que o tempo vai aperfeiçoando, com maior intensidade da razão e dos sentimentos, a medida que o coração e a lógica enchem de compreensão as relações luso-brasileiras. E no capítulo dessa compreensão que se filia o Tratado de Amizade e Consulta entre os nossos dois países que no ano findo foi do meu governo, em nome do meu governo, e que será, assim, o esperarmos todos, um largo caminho aberto para novos e sólidos entendimentos.

Sócio honorário

Após o término da solenidade, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira comunicou ao embaixador de Portugal que ele, antes de sua chegada, havia sido escolhido pelo Conselho Diretivo, por aclamação, Sócio Honorário da Associação Comercial. O Sr. António de Faria agradeceu sensivelmente essa homenagem.

Em sessão, foi servida champagne aos presentes.

PINTAM SE GELADEIRAS

a Duco com pistola, damas base contra ferrugem, pintam-se cofres, copas americanas, apartamentos, etc.
Fone 45-2179 SAUL

Jornais da atualidade

Os seguintes assuntos serão apresentados a partir de segunda-feira, nos jornais da Atualidade da Cinegráfi São Luiz "Atualidades Atlântica" (Planície e Caricão); Homenagem do Rotary A'ONU; N. S. Copacabana; os mais queridos do rádio; Rainha dos Jogos da Primavera; "Notícias da Semaninha" (São Luiz); "Notícias de bandeirolas"; Desfile Aéreo; Os melhores do rádio; Colégio Militar; "Resenha da Semana" (Vitoria); Artista Elástico; Cruzador Quebec; Canga Elástico; Zumbango e Botafogo.

Segunda-feira, o filme "Matou ou correu"

O público terá oportunidade de assistir a partir de segunda-feira, o filme "Matou ou correu". Esta película além de reunir um elenco de destaque de nossa cinematografia, como sendo: Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Reiter, John Herbert, Julio Bardoil, Altair Villar, Inalida, Wilson Viana, Wilson Grey, também apresenta uma história satírica extraída do "Matou ou Morreu", que foi o sucesso de Gary Cooper, este ano. Sendo uma sátira, o critério foi escolhido para interpretar o "Xerife", que em tudo atrai... e por tudo corre...

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco — Praça D. Pedro — Telefones: 5430 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) — Guiché N.º 2 — Telefones: 42-5763

HORÁRIOS

Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6.15	6.15	7.00	6.00
7.15	7.15	8.00	7.00
8.15	8.15	9.00	8.00
9.15	9.15	10.00	9.00
10.15	10.15	11.00	10.00
11.15	11.15	12.00	11.00
12.15	12.15	13.00	12.00
13.15	13.15	14.00	13.00
14.15	14.15	15.00	14.00
15.15	15.15	16.00	15.00
16.15	16.15	17.00	16.00
17.15	17.15	18.00	17.00
18.15	18.15	19.00	18.00
19.15	19.15	20.00	19.00
20.15	20.15	21.00	20.00

Avs sábados e domingos: Ônibus extraordinários

CACILDA E O PRESIDENTE

O presidente Café Filho tem, por uma série de acontecimentos felizes, conquistado, um primeiro lugar num campeonato de simpatia.

Tem o presidente, aqui e ali, procurado auscultar os interessados nas artes para defender da melhor maneira possível os seus interesses.

Tem assim ouvido, de viva voz, o depoimento de inúmeros artistas do cinema e do teatro, para amparar esses dois veículos de cultura do povo.

Sempre consideramos falho um governo que se afasta das necessidades do coração e dos olhos. Sem esses veículos de contato humano é impossível governar com acerto. Já Novais dizia na sua filosofia preme de sabedoria que "quanto mais político mais verdadeiro". Todo aquele que assim age acerta sempre noventa e nove por cento das vezes.

Um governo sem a presença de artistas, sejam esses poetas, atores de teatro ou cinema, etc, os que diretamente emocionam as platéias de todas as gamas, está destinado a falhar.

Um presidente da República é sempre o personagem central de seu povo.



Fred Kleemann e Cacilda Becker na peça "Inimigos Íntimos"

trai do seu povo e para onde convergem não só todos os poderes, como todos os olhares. Consequentemente, um presidente precisa saber lidar, emocionalmente, com gestos, palavras e ações, ser sobretudo personagem humano, presidente o gente em toda amplitude da palavra, capaz de errar, falível enfim, mas sempre disposto a acertar e não ser impermeável à crítica procedente, à sugestão positiva, de escutar o lado humano do seu povo.

Deve um presidente ser um apaixonado, um apaixonado sincero pelos fatos, homens e acontecimentos de seu país. Por seus deveres e responsabilidades, não pode ser um frequentador de cinema ou teatro, nem mesmo um leitor comum, mas não pode deixar de estar a par dos florescimentos artísticos de sua gente.

Ao que tudo indica o presidente Café Filho, sempre bem inspirado, tem procurado manter um contato vivo com os artistas, tendo assim revelado sua compreensão e um excepcional bom humor.

Recentemente num jantar íntimo, oferecido em Palácio, o presidente Café Filho reuniu algumas renomadas figuras da cena brasileira.

Na hora do cafézinho, o presidente travou o seguinte diálogo com Cacilda Becker, que admirava do teatro e do cinema, aplaudindo a sua presença no filme "Floradas na Serra".

— Gostei muito da peça e o grupo é excelente, mas vocês deviam ter tirado a cena do sofá.

— Realmente é uma irreverência, responde Cacilda.

— Sem dúvida (afirma sério o presidente) não pelo fato de eu ser presidente, mas pela minha idade.

Referia-se o presidente Café Filho à peça "Inimigos Íntimos", que tem o presente sucesso do T. B. C., no Gladiador.

Já que o presidente tem se mostrado tão compreensivo, tomamos a liberdade de sugerir, que uma artista como Cacilda Becker, merece ser condecorada pelo governo, não com um título, que lhe seria digno, mas com uma viagem ao estrangeiro que lhe seria útil.

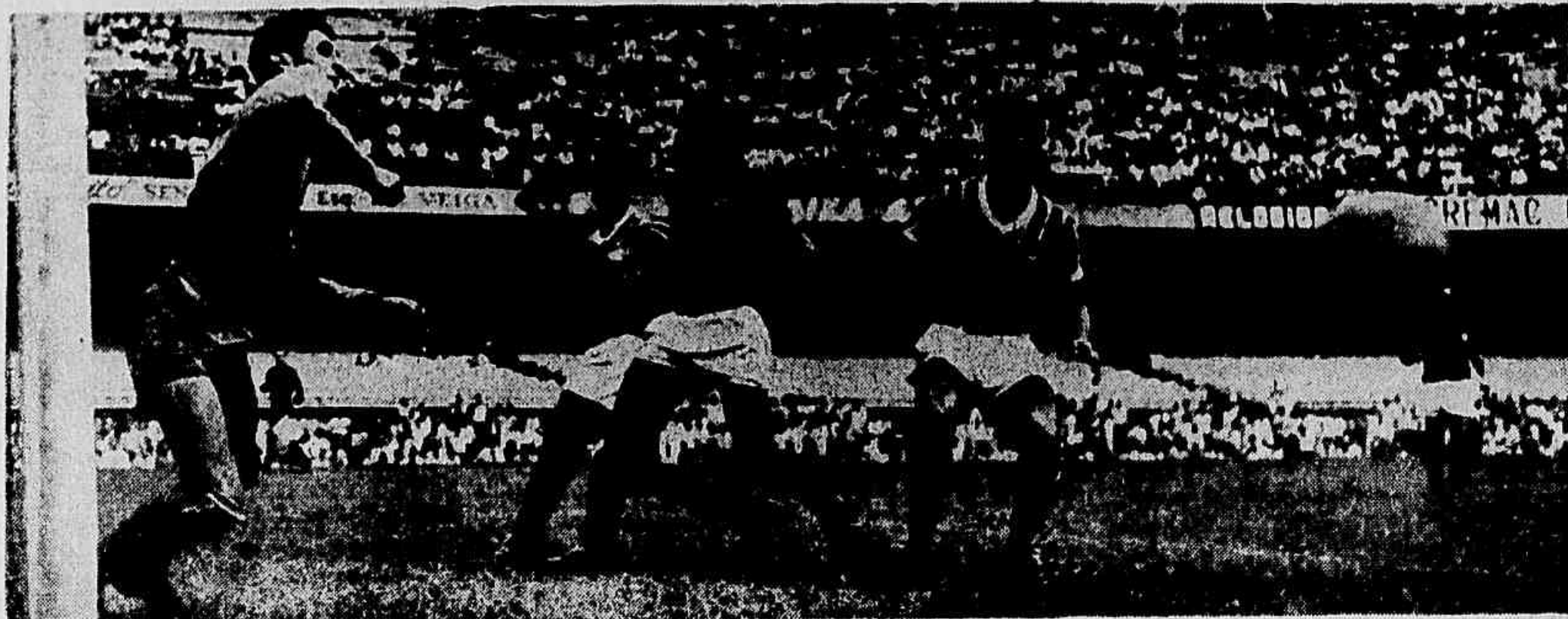
VAN JAFFA

PROGRAMA DE HOJE

METRO PÁSSO — "A Bela e o Renegado", com Robert Taylor e Ava Gardner — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
METROS-COPACABANA e TIJUCA — "A Bela e o Renegado", com Robert Taylor e Ava Gardner — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PALÁCIO — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Josefina Contra o Dalton", com Brett King e Barbara Lawrence — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
SEDE — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Björk — As 12 — 14 — 15 — 16 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "VITÓRIA, RONY e CARIOCA", com Robert Newton — As 12 — 14 — 15 —

FORAM-SE OS DIAS
DE MUITA FARTURA...

EM NITERÓI O PRIMEIRO OBSTÁCULO AO FLAMENGO



Índio andou preocupando o Flamengo. Parando um pouco, aparecendo algo assustado, o comandante rubro-negro deixava de fazer o papel a ele determinado. E, em ação contra o Madureira, quando não acertou um gol sequer, numa partida fácil para o Flamengo. Treinou esplendidamente, e possivelmente teremos o mesmo Índio do início do campeonato, quando, fazendo alarde de grande classe entusiasmava a grande torcida flamenga.

A NOITE

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sábado, 13 de novembro de 1954 — N.º 14.860

DIAS de muita fartura, outros de escassez completa. A não ser que um dos esquecidos para esta rodada, resolveu contrariar as manchetes em estudos para segunda-feira, anunciando que não houve surpresas na primeira rodada do retorno. Forças equilibradas não estarão em luta. Apenas disparidades entre grandes e pequenos, com o líder ganhando o direito a expectativa maior, por razões que

a própria razão reconhece. Joga o Flamengo em Niterói, sempre enfrentando o perigo de exibir uma invencibilidade altamente provocante, mesmo para o time que menos qualidade mostrou até agora para conquistar o que tem beirado realmente. E que acentuada queda de produção rubro-negra, serviu de base para que o sucesso do Flamengo em 54 não tivesse os mesmos alicerces agora que a coisa entra na

segunda etapa. O Flamengo está firme numa posição atingida com muita personalidade. Decresceu um pouco em ritmo de trabalho nas últimas apresentações, mas a verdade é que, são tantos os efeitos anotados nas outras equipes que se dizem candidatas, que afinal o Flamengo sente-se com tempo necessário a suprir os problemas que não vêm iludindo os rubro-negros. Mas a partida mostrará fatalmente

um Flamengo dominando a situação, e que não representará a certeza dos gols que poderá marcar, explorando essa vantagem. Da luta do Canto do Rio, em seu setor, espera-se o fator mais significativo para a beleza do espetáculo.

O FLAMENGO IGUAL

O alarma que invadiu os rubro-negros quanto à produção deficiente de Dequinha e Índio, principalmente, não encontrou maior eco na Gávea. Fielitas Solich achou por bem conservar, claro está, procurando conhecer e debelar, algum mal que venha travando a produção desses dois valores. Jogará o Flamengo com Garcia na meta. E Tomires refeito formando ao lado de Pavao. Este é o setor atualmente mais forte da equipe. Jadir muito bem na linha média, e Dequinha conservado e preparado para disfarçar impressões. Jordan com o posto assegurado, e a linha com Joel, Rubens, Índio bem mais animado, Evaristo disposto e Zagalo insistido.

PARA A LUTA O CANTO DO RIO

Já não resta a menor dúvida que os niteroienses contam surpreender o Flamengo, como não poderia deixar de ser. Para isso se entregaram a rigoroso preparo comandado pelo treinador Zarcy. Jogará Rubens na meta, e Cosme e Carlos na zaga. Roberto, Moreno e Arnobio na linha média, aparecendo o ataque com Robertinho, Osmar, Zequinha, Bene e Jairo. Não há com que preocupar-se o Canto do Rio. Jogará em seu terreno, e mesmo diante da pujança aparente do Flamengo, sempre existirá a esperança de quebrar a invencibilidade rubro-negra. Tudo é possível em futebol. Inclusive o Canto do Rio ser o primeiro a se aproveitar da tão decantada queda do Flamengo.

A QUEDA DE PRODUÇÃO RUBRO-NEGRA SÓ NÃO ALARMOU SOLICH — TUDO EM PAZ PARA O FLAMENGO, COM DEQUINHA E ÍNDIO BEM DISPOSTOS — HÁ SEMPRE UMA ESPERANÇA QUE O PRÓPRIO FUTEBOL ACEITA — CAIO MARTINS SE ENGALANA PARA O ESPETÁCULO PRINCIPAL



Vai a campo o Canto do Rio, embora se apresentando como o menos credenciado a quebrar a escrita rubro-negra. Mesmo assim, de sua luta, muito esperam os que contam a cada rodada, com a queda do Flamengo. Moreno, o craque da linha média cantorriense, estará em ação, tentando barrar os passos de Rubens. E daí

O BANGU DEFENDERÁ A VICE-LIDERANÇA

O SÃO CRISTOVÃO SURGE COMO UM PERIGOSO OBSTÁCULO — JORGE, A AUSÊNCIA ENTRE OS BANGUENSES — COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS

O Bangu que venceu sensacionalmente o Vasco da Gama na última rodada do turno, passando juntamente, com o grêmio cruzmaltino, a ocupar a vice-liderança, cumprirá amanhã, o seu primeiro compromisso no retorno, enfrentando um São Cristovão que vem de uma boa atuação, frente ao Bonsucesso. É interessante a lembrar, que o São Cristovão sempre foi adversário difícil para o quadro banguense, bastando recordar o resultado do turno, quando tivemos um empate de um tento, e, com o quadro alvo melhor nas ações. Sabe o preparador Tim, que a equipe sancristovense, poderá transformar-se em um tremendo obstáculo para o seu quadro, daí nos preparativos rigorosos a que foram submetidos os jogadores alvi-rubros.

O BANGU SEM O CONCURSO DE JORGE

O médio Jorge que continua dinâmico na peleja contra o Vasco da Gama, não acusou melhorias e não passou pelo teste a que foi submetido. Edson voltará a "fazer" média esquerda, enquanto Cobreira surgirá na zaga, formando ao lado de Torbis.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações de última hora apresentar-se-ão assim formadas:

SÃO CRISTOVÃO — Hellen, Alcides e Jorge; Zé Alves, Severino, Lou Woldir e Deolir. J. Alves, Santa Cruz, Celo, Felo, Carmo e Cortinios.

BANGU — Fernando; Cobreira e Torbis; Geílson, Zozimo e Edson; Miguel, Deolir, Luizinho, Lúcio e Nival.



Zozimo, o banguense que está "comando a bola"...



THEO DRUMMOND

CHIATA foi a decepção do juiz Gilden. Salvo de casa, pegou o bonde para a Gávea, levou um tomão pra chegar. Durante todo o trajeto levava um papéizinho enrolado na mão. Quando chegou, os jogadores estavam em campo treinando. Ele então procurou o Chico. O ponteiro veio até ele, botando a alma pela boca. Ai o Gilden entregou o papelzinho dobrado pro Chico, que ficou olhando com cara de surpresa. Falando baixinho o juiz saiu correndo. "Boa, esquerda, Chico, quanto pagar pro senhor alharrrr?" O ponteiro, sem entender nada, gritou: "Que que tá, senhor? Num tô entendendo nada disso!" Gilden fez um papéizinho de decepção: "O senhor não quer pagar pro senhor Chico que senhor Chico é que tinha RICHEIRRA!"

TEM a história da Geminia que, na concentração do Flamengo cantava, cheio de candura: — "... pois lá na Sete Lagoas conheci um cabalo que morreu por causa de um inhame"... Ai o Fadel Fadel, sempre solto, falou: "Que coisa, seu! Naturalmente, ele não morreu por causa do inhame, mas porque ele comia assim errado, não foi?" A gente tem sempre que tomar cuidado com a comida, principalmente de restaurante! Geminia olhou pra Fadel e respondeu: — "É mas é, que eu já falei pra não comer por causa de cunhada não. Ele tá passando uma loucura, viu um troco, botou a cara pra cima e acabou porcochando a que era pra ser mais leve de coar. A coisa fez INHOQUE! e morreu a cara dele. Então ele morreu!"

DEPOIS do treino Zé Zé Morrita, teve um vestígio de conta com o Valdo. Não era mais possível aguentar o bômem. Fazia tudo ao contrário do que lhe mandavam. O pobre do Valdo percebendo o descontentamento do jogador chegou pra perto dele remanechendo. Piorou, como o nariz e disse: "... pois é, só Zé. O nariz tá ruim mesmo. Eu bem que quero fazer o que o senhor manda mas na hora não dá". Ai o Fadrinho que ouvira tudo veio em socorro da companheira: "Porque é que tu não encara mais a inteligência, Valdo? Tu ouviu o que eu falei? A inteligência da gente fica mais, fica mais, não?" O Valdo, tão entusiasmado por isso, não na hora. E perguntou ao Zé: "Teu, seu Zé, que preta o senhor tá me aguentando a comer, hein?" E o Zé, num bôro que foi ouvido até na Guanabara: "uma BALEIA, ouviu? UMA BALEIA!"